

Grande Vitória registra alta nos preços de 0,39% em novembro de 2019

No dia 06 de dezembro de 2019, o IBGE divulgou o resultado do IPCA de novembro e a taxa de inflação da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) registrou variação de 0,39% em relação ao mês anterior. O Brasil, por sua vez, apresentou alta de 0,51% em novembro, conforme apresentado na Tabela 1.

A análise dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados para RMGV mostra que seis registraram alta em novembro (gráfico 1). Os preços no grupo alimentação e bebidas apresentaram inflação em novembro (+0,39%) de 2019, após quatro variações negativas consecutivas. O grupo habitação foi o que registrou maior variação (+1,11%) seguido pelo grupo despesas pessoais (+0,65%). Já os grupos artigos de residência (-0,95%) e educação (-0,04%) foram os que variaram negativamente em novembro na RMGV.

Para o Brasil, os destaques foram as variações mensais dos grupos despesas pessoais (+1,24%), alimentação e bebidas (+0,72%) e habitação (+0,71%). O mês de novembro foi caracterizado por três acontecimentos que impactaram esses resultados. A partir de 10 de novembro, houve reajuste nos preços das loterias federais que variaram de 40% a 66% segundo o IBGE. Dessa forma, o item jogos de azar, pertencente ao grupo Despesas pessoais, variou +24,35% no IPCA de novembro. Devido à maior demanda da China por proteínas e à desvalorização da moeda brasileira frente ao dólar, o item carnes apresentou um aumento de preços em +8,09% no país (+6,31% para a RMGV) contribuindo, assim, para a alta nos preços do grupo alimentação e bebidas. O último acontecimento de destaque foi o reajuste na bandeira tarifária no sistema hidrotérmico brasileiro, que impacta o grupo habitação. Em novembro, a bandeira tarifária que vigorou foi a vermelha – patamar 1 e esta foi reajustada de R\$ 4,00 para R\$ 4,169 a cada 100 quilowatts-hora consumidos. Assim, a energia elétrica residencial teve variação positiva de 2,15% no mês. Para o RMGV, a alta no preço desse item foi de 3,92%.

A tabela 2 mostra o impacto, em pontos percentuais (p.p.), de cada grupo na variação mensal do IPCA levando em consideração o peso dos grupos no índice de preços. O somatório desses impactos constitui o resultado do índice de preços.

Tabela 1 - Variação (%) do IPCA – Novembro de 2019

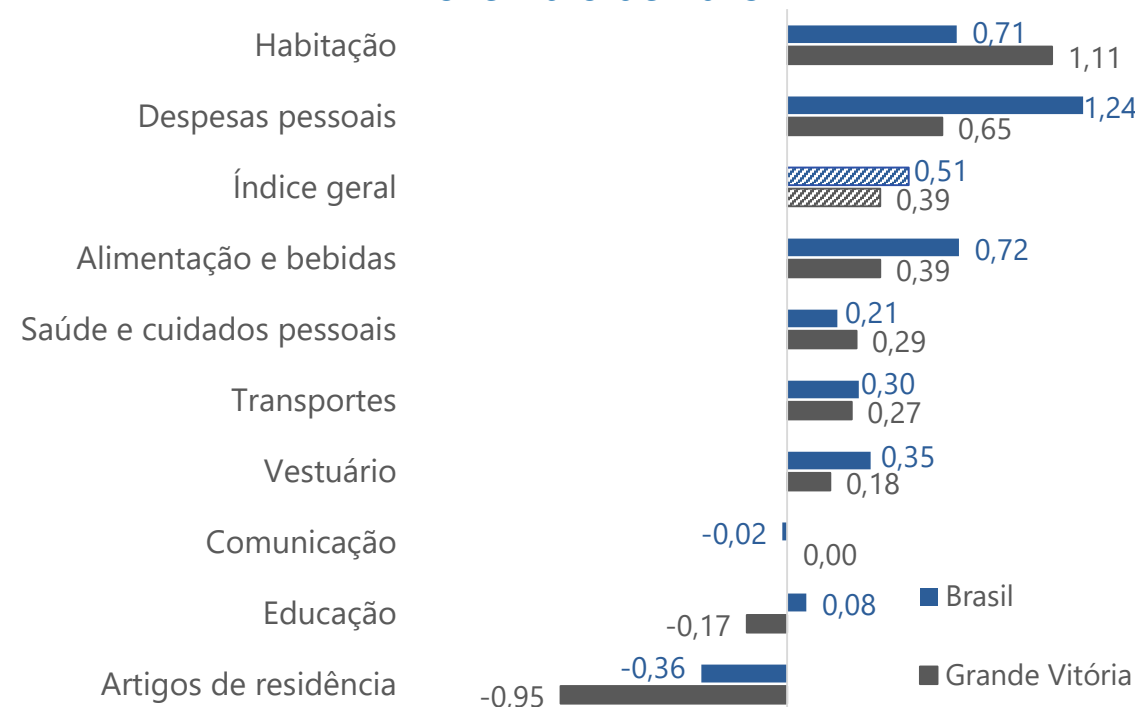
Período	Brasil	RMGV*
Índice Mensal	0,51	0,39
Preços Livres	0,35	0,16
Preços Administrados ¹	0,97	1,03
Acumulado no Ano	3,12	2,42
Preços Livres	2,41	1,87
Preços Administrados	5,18	3,98
Acumulado em 12 meses	3,27	2,41
Preços Livres	2,94	2,55
Preços Administrados	4,24	2,07

Fonte: IBGE; Banco Central; Ideies
Elaboração: Ideies/Findes

Nota: (*) Região Metropolitana da Grande Vitória.

(¹) Os "preços administrados", segundo definição do Banco Central, referem-se aos preços que são menos sensíveis às condições de oferta e de demanda porque são estabelecidos por contrato ou por órgão público.

Gráfico 1 - Variação (%) mensal do IPCA, por grupos Novembro de 2019



Fonte: IBGE
Elaboração: Ideies/Findes

Tabela 2 – Impacto (p.p.) de cada grupo no IPCA mensal – Novembro de 2019

Grupo	Brasil	RMGV
Índice Geral	0,51	0,39
Alimentação e bebidas	0,18	0,09
Habitação	0,11	0,19
Artigos de residência	-0,01	-0,05
Vestuário	0,02	0,01
Transportes	0,05	0,05
Saúde e cuidados pessoais	0,03	0,04
Despesas pessoais	0,13	0,07
Educação	0,00	-0,01
Comunicação	0,00	0,00

Fonte: IBGE; Ideies
Elaboração: Ideies/Findes.

Devido aos motivos expostos anteriormente, pela tabela 2, observa-se que o grupo habitação foi o que mais teve impacto positivo (+0,19 p.p.) no índice da RMGV, puxado pelo item energia elétrica. O grupo alimentação e bebidas apresentou o segundo maior impactado no mês de novembro (+0,09 p.p.), ocasionado pela alta nos preços das carnes.

No acumulado em 12 meses, a RMGV registrou a menor variação no índice de preços entre as 16 localidades pesquisadas pelo IBGE. Em novembro, o índice de preços na RMGV nos últimos 12 meses ficou 0,86 ponto percentual abaixo do observado para o Brasil (+3,27%).

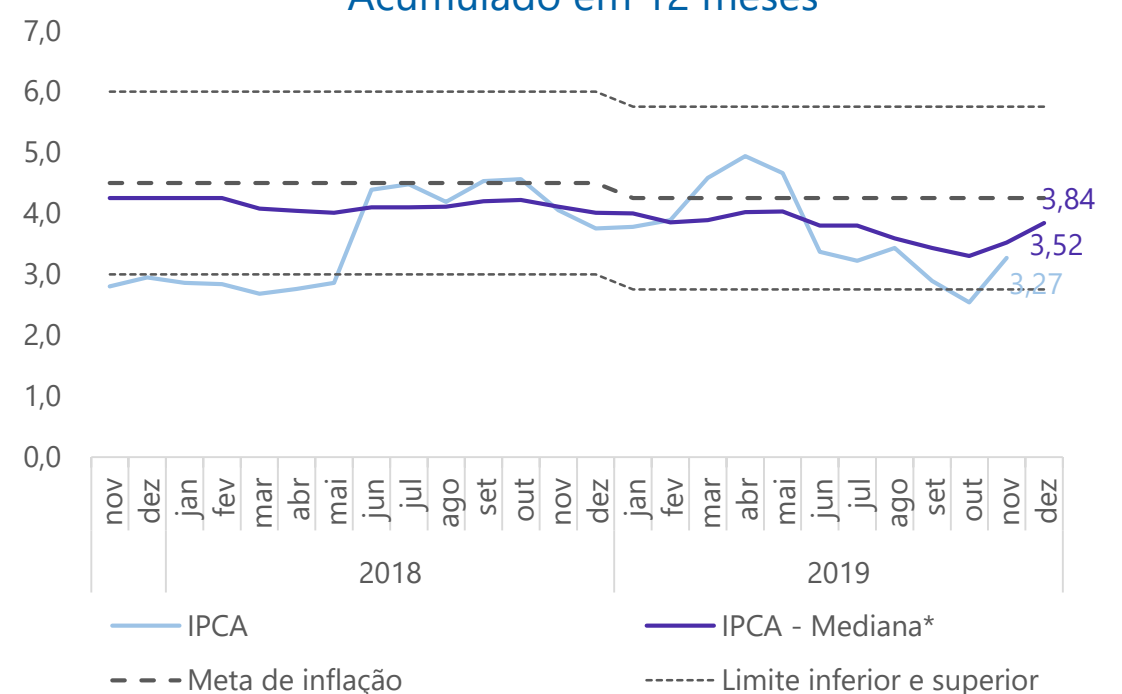
O gráfico 2 mostra a evolução da taxa de inflação brasileira acumulada nos últimos 12 meses e a expectativa do mercado no final de cada mês para o fechamento do IPCA para o ano de 2019. Na passagem de outubro para novembro, houve uma mudança no comportamento do indicador, ao apresentar aumento da mediana das expectativas captadas pela Pesquisa Focus do Banco Central do Brasil.

No final de novembro, a expectativa do mercado era de que o IPCA fechasse o ano de 2019 em 3,52%. Contudo, no relatório Focus de 06 de dezembro, a expectativa para o IPCA de 2019 já se encontrava em 3,84%. O Comitê de Política Monetária (Copom) realizará a última reunião do ano nos dias 10 e 11 de dezembro, na qual decidirá o nível da taxa básica de juros da economia brasileira. O aumento da taxa de inflação nos últimos dois meses de 2019 traz a

possibilidade de interrupção da política de redução de juros, atrelada à dinâmica do comércio internacional e ao movimento da taxa câmbio.

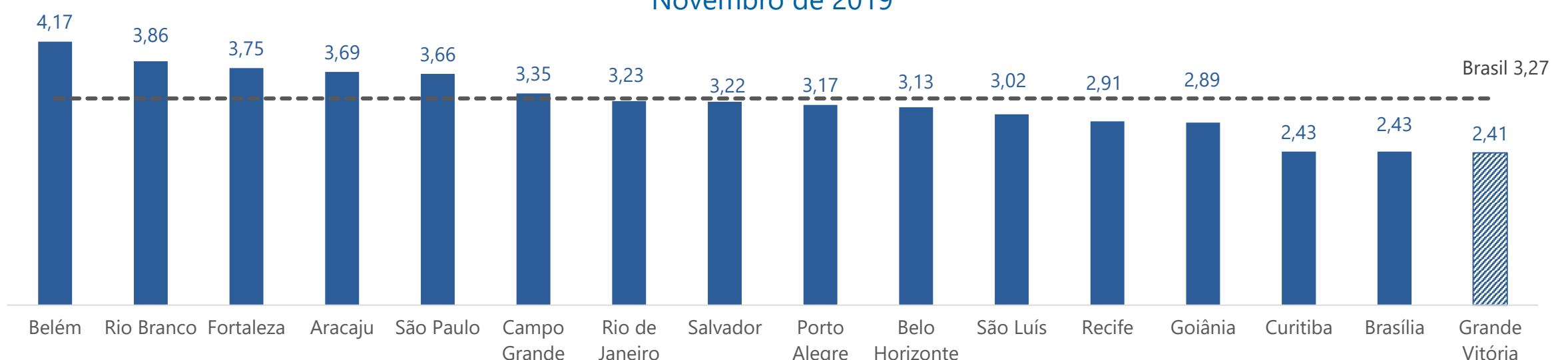
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é um indicador calculado pelo IBGE e tem por objetivo acompanhar o nível de preços de uma cesta de produtos que representa o padrão de consumo de famílias, com renda de 1 até 40 salários mínimos, residentes nas áreas urbanas das 16 localidades pesquisadas. Para o mês de novembro, os preços foram coletados no período de 29 de outubro a 27 de novembro de 2019 (referência) e os comparou com os preços vigentes entre 28 de setembro e 28 de outubro de 2019 (base).

Gráfico 2 - Variação (%) do IPCA e Meta de Inflação Acumulado em 12 meses



Nota: (*) Mediana das expectativas para IPCA de 2019 no final de cada mês.
Fonte: IBGE e BCB.
Elaboração: Ideies/Findes.

Gráfico 3 - Variação (%) acumulada em 12 meses do IPCA, por regiões pesquisadas Novembro de 2019



Fonte: IBGE
Elaboração: Ideies/Findes.